+museu
newsletter do Museu Municipal de **Palmela**
nº7 • Janeiro 2012

A NÃO PERDER

Até 25 Fev. 2012
Igreja de Santiago, Castelo de Palmela
Exposição PÓRTICO VIRTUAL
As chaves do restauro do Pórtico da Glória na Catedral de Santiago de Compostela
Horário: terça a domingo, 10h00-12h30 e 14h00-18h00
Entrada livre
Produção: Fundación Pedro Barrié
Org.: Fundación Pedro Barrié, Ministério da Cultura de Espanha e Câmara Municipal de Palmela
Iniciativa integrada na MOSTRA ESPANHA 2011, do Ministério da Cultura de Espanha (www.mostraespanha.mcu.es)

5 e 25 Fev. | 15h00
Visita guiada à Exposição PÓRTICO VIRTUAL
Ponto de encontro: Igreja de Santiago do Castelo de Palmela
Inscs.: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640
Limite de inscs.: 20 (até à quinta-feira anterior)
Duração: 01h30
Gratuito

11 e 12 Fev. | Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
11º CURSO SOBRE ORDENS MILITARES
"As Ordens militares e o Sul da Península Ibérica"
Org.: Câmara Municipal de Palmela - Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS) e Universidade de Évora - CIDEHUS
Contactos: Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS), Câmara Municipal de Palmela
Tel.: 212 336 640 | Fax: 212 336 641 | patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

MUSEUS NUM MUNDO EM MUDANÇA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS INSPIRAÇÕES

O ICOM (Internacional Council of Museums) é uma organização internacional que representa os Museus e os seus profissionais. Todos os anos o ICOM define um lema que serve de base ao Dia Internacional dos Museus, celebrado no dia 18 de Maio.
Este ano, absorvido pelas transformações, a todos os níveis, que se processam por todo mundo, o lema adoptado é: *Museus num Mundo em Mudança: Novos Desafios, Novas Inspirações.*

Será este também o foco orientador do Museu Municipal de Palmela ao longo de 2012: a mudança como fonte de inspiração. Neste novo ano trabalharemos para que a mudança seja positiva. Utilizando o passado para construir o futuro, trabalharemos com determinação para criar novas experiências e ser um factor de desenvolvimento do concelho e da região.

Esperar os Reis
Se hoje se celebra o dia dos Reis com a presença quase obrigatória de um bolo-rei na mesa de refeição, até meados do século passado uma outra tradição era vivida em Palmela.
As crianças, acreditando que os Reis estavam a chegar, iam em grupos a lugares pré-determinados, esperá-los…

Quintal da Ti Gertrudes, Palmela, século XX, Colecção particular de Tarquinio Reis.
(esq. para dir.) Risete; Humberto; João Parrinha; Inês Farinha.

Nós íamos aqui aos Feitais [à loja da Maria do Ezequiel][1] e disseram-nos: vocês não querem ir esperar os reis? Mas já o senhor que estava com ideias de ir para lá com uma mula. (…) Entretanto a sogra, que tinha uma mercearia, fez um verso para cada uma, para a gente levar e depois cantávamos aquele verso que era para depois o rei dar-nos então o dinheiro. Esse homem então pôs um lençol branco pela cabeça, levou uma mala, montou-se em cima da mula e foi para lá para os Feitais. Entretanto vinha uma dizia o seu verso, ele dava uma coisinha e punha para dentro do saco. Vinha outra … E o meu verso ainda me lembro:
Vim esperar os Reis à Pedra Furada,
Olhei para trás, vim toda borrada.

Violante Almeida, Conversas de Poial "Património Religioso", Abril de 2011

Eu nunca fui porque o meu pai nunca me deixou, mas a minha colega foi e quando chegaram ao castelo estavam lá pessoas disfarçadas e encheram o saco cheio de pedras.[Disseram-lhes] para elas não olharem o que levavam no saco, só olharem quando chegassem a casa. Ela quando chegou a casa mais as outras, saltavam pedras e ela fartou-se de chorar.

Helena Caçoete, Conversas de Poial "Património Religioso", Abril de 2011

1 Localizada na actual Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral.